

TRATAMENTO DE RESÍDUO HIDROALCOÓLICO: UM MODELO PARA ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE QUÍMICA AMBIENTAL

II Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Pedro Higor Rocha Mariano, Isabelle Mary Costa Pereira, Italo Antonio Cotta Coutinho

O ensino de Química no Brasil constituiu um processo longo e tardio. As severas modificações no currículo dos livros didáticos e nas diretrizes metodológicas ainda estão sendo conduzidas de forma a romper com o tradicionalismo imperante. É exigido que a Química assuma seu papel enquanto instrumento fundamental numa educação humana de qualidade, na interpretação do mundo e na responsabilidade ativa da realidade em que vivemos. Por meio do ensino, pesquisa e extensão é possível aumentar a percepção da sociedade sobre compreensão daquilo que estão dos resíduos químicos produzidos por instituições de pesquisa. Nesse sentido foi desenvolvida uma metodologia de tratamento de resíduos hidroalcoólicos contendo corantes azoidais produzidos em laboratórios de pesquisa. Para isso, foi construído um desilador de baixo custo para separação do etanol e posterior adsorção do corante fazendo uso de carvão ativado. A técnica mostrou-se viável economicamente, quando é comparado o custo de destilação do resíduo para obtenção de etanol com o preço para a aquisição de etanol novo. Com o objetivo de contribuir com atividades extensionistas, foi produzida uma videoaula abordando o protocolo de tratamento do resíduo hidroalcoólico. O vídeo foi disponibilizado na plataforma You Tube juntamente com um questionário para avaliar a qualidade da videoaula. As respostas ao questionário foram positivas em relação a qualidade técnica da videoaula. Embora a videoaula tenha sido bem recebida pelo público, ainda há preferência pelas aulas presenciais, sendo as videoaulas utilizadas como materiais de apoio/revisionais, o que destaca a importância do papel do docente na educação.

Palavras-chave: VIDEOAULA. EDUCAÇÃO AMBIENTAL. TRATAMENTO DE RESÍDUOS. DESTILAÇÃO.